

COMEÇANDO POR AQUI

Muitos de nós preferimos a vista do nosso próprio jardim à de qualquer outro lugar. De vez em quando abrimos o portão para ver o que está acontecendo no mundo. Assistimos os noticiários ou lemos os jornais e balançamos a cabeça ao ver a dor, injustiça e perseguição em outros países. Mas não passa muito disso. Afinal de contas, temos nossa própria vida e nossos próprios problemas com que nos preocupar. Temos nossos próprios sonhos a realizar e objetivos para perseguir.

Isaías provavelmente se sentiu da mesma maneira. Nascido quase 30 séculos atrás, possivelmente em uma família aristocrata de Judá, talvez ele já tivesse toda a sua vida planejada. Ele certamente recebeu relatos sobre o crescente poder dos assírios, inimigos notórios de Judá. Ele provavelmente deve ter suspirado por causa dos costumes pagãos que haviam se espalhado e se enraizado sobre sua terra natal. Ele deve ter murmurado ao olhar para a idolatria, imoralidade e os rituais que desgastaram os fundamentos de sua religião. Mas, pelo menos no texto bíblico, Isaías não aparenta ter se envolvido pessoalmente em mudar a paisagem moral ou espiritual de sua nação – não até ter sofrido uma grande perda e ter tido um encontro transformador com Deus.

VAMOS CAVAR MAIS FUNDO

1. Deus Usa As Circunstâncias Para Ficarmos Atentos à Sua Presença (Isaías 6:1)

Em meio a uma sociedade imoral e à ameaça de guerra, o rei de Judá, Uzias, morreu. Como Isaías já havia tido acesso à corte real (Is 36-39), ele provavelmente conhecia Uzias e encarou sua morte dolorosamente. Durante o luto de Isaías, Deus o visitou em uma visão. Isaías viu o Senhor sentando em seu trono em completo controle, acima de qualquer tragédia e incerteza em Judá.

Citação

*Não apenas finja
amar as pessoas;
ame-as de verdade*

— Charles R. Swindoll



2. Deus Revela o Seu Caráter Para Que Vejamos Nossa Debilidade (Isaías 6:2-7)

Isaías veio ao templo de luto, mas acabou se encontrando em adoração à medida que Deus revelava sua grandeza. Por um momento, os céus se abriram e Isaías viu Deus como Ele é; soberano, sentado em seu trono, e cercado de anjos o adorando. Diante da santidade do Senhor, Isaías viu seu próprio pecado. Mas como Deus purificou os lábios dele, Isaías teve a oportunidade de servi-lo.

3. Deus Nos Dá Esperança Para Reconhecermos Que Somos Úteis (Isaías 6:8)

O coração de Deus bate pelo mundo necessitado. No tempo de Isaías, Deus viu vilas espalhadas como ilhas solitárias, pessoas encalhadas em um mar de desespero. O Senhor podia ter enviado seus anjos com sua mensagem, mas Ele escolheu mandar Isaías. Mas antes, Isaías teve que sair da torre de marfim e ter uma visão mais ampla do plano de Deus para o mundo.

4. Deus Amplia a Nossa Visão Para Avaliarmos Nossa Disponibilidade (Isaías 6:8)

Depois do luto que levou Isaías a se ajoelhar, depois de ter visto Deus em toda sua majestade, e depois de Deus ter enviado um anjo para purificar os lábios pecadores do profeta, então o Senhor perguntou: “A quem enviarei?”. Após ter a visão do plano de Deus expandida, ele estava pronto para servir o Senhor como profeta.

5. Deus Nos Diz a Verdade Para Focarmos Na Realidade (Isaías 6:9-12)

Depois de exclamar: “Eis-me aqui. Envia-me!” (Is 6:8), Deus teve que preparar o coração cambaleante de Isaías para as realidades com que ele se depararia. Embora Isaías fosse proclamar a Palavra de Deus, o povo de Deus não o escutaria. Isaías focaria seu ministério em obedecer a Deus, não meramente em obter resultados. Deus dissera previamente a Isaías que ele enfrentaria pessoas cegas e de coração duro.

UM OLHAR MAIS ATENTO

Face a face com o único Soberano

Depois da morte de Uzias em 739 a.C., Isaías sentiu-se “sem chão”. Com a morte do líder soberano de Judá, Isaías deve ter se perguntado onde estava Deus. Quando Isaías entrou no templo e buscou a orientação do Senhor em meio ao desespero, Deus entrou na vida dele e mostrou algo que Isaías não esqueceria tão fácil. O profeta ficou face a face com a santidade de Deus, e isso mudou completamente o curso da vida dele (Is 6:1).



Isaías 6:1-12

Quando Deus escolheu se revelar a Isaías, Ele puxou a cortina para que Isaías o contemplasse como o Senhor soberano e majestoso. Embora o rei humano de Isaías tivesse morrido, seu Rei Eterno seguia reinando. Assim como a borda do manto real cobria o templo, a glória e o poder de Deus preenchem toda a Terra.

Diante da imensidão de sua visão, Isaías pode ter questionado: *“Se a glória de Deus cobre toda a Terra, por que todos – judeus e gentios – não o adoram e o obedecem?”*.

Depois, Isaías viu diversos seres eternos estranhos, anjos com seis asas, voando ao redor do trono de Deus, cantando continuamente entre eles: *“Santo, Santo, Santo”* (Is 6:3). Enquanto assistia os serafins, que existem para adorar e servir ao Senhor, Isaías teve de encarar seu pecado. E antes que Isaías pudesse servir a Deus, ele teria de aceitar a graça purificadora do Senhor (Is 6:5-7).

Agora talvez você esteja pensando: *“Se os seres angelicais louvam e servem ao Senhor constantemente, e isso é o que Deus deseja para todas as suas criaturas, então como todas as pessoas ao redor do mundo terão a oportunidade de se tornarem seus adoradores e servos?”* (Is 6:8).

É assim que começam as missões. Lembre-se: missionários não são somente aquelas pessoas especiais que viajam a lugares remotos e compartilham o evangelho nas selvas. Todos os cristãos são missionários. O Senhor soberano pergunta a todos nós: *“Quem enviarei?”* (Is 6:8).

Depois de se revelar a Isaías, o Senhor estendeu graça a ele e o convocou para o trabalho missionário. Embora poucas pessoas fossem ouvir a mensagem de Isaías, Deus pediu fidelidade do profeta. Ele cuidaria dos resultados. Deus também quer ver a nossa fidelidade enquanto vivemos diariamente como missionários. E Ele tomará conta de todos os resultados.

VAMOS VIVER!

Firmar nosso valor nas missões requer uma firme visão sobre o chamado de Deus. A maior confirmação que você precisa não são os resultados tangíveis do seu trabalho, mas a convicção interior de estar no centro da vontade do Senhor. Não está na hora de permitir que Ele lance você, como uma flecha, em direção ao mundo em necessidade? Imagine o impacto de uma flecha, obediente à curva do arco, nas mãos do Deus Todo-Poderoso. Não é de se admirar que Isaías tenha se oferecido com as ávidas palavras: *“Eis-me aqui. Envia-me!”*.

Você está pronto para afirmar com Isaías, “Eis-me aqui. Envia-me!”? Que hesitações você sente? Como você pode superar sua incerteza?

